

BASILIA FERRUGINEA

GENERO NOVO E ESPECIE NOVA DA FAMILIA DAS NYCTERIBIAS

POR

Alípio de Miranda Ribeiro

Quando em fins do anno de 1899 me retirei para a cidade de Cataguazes, Estado de Minas Geraes, em gozo de licença para tratamento de minha saude, recebi com amavel carta, do Dr. Manoel Basilio Furtado residente em Sant'Anna do Sapé, um pequeno frasco contendo um insecto por elle encontrado na pelle de um morcego do genero *Vespertilio*.

De sua carta, que infelizmente perdi, me lembro apenas que o meu venerando amigo attribuia-o ao genero *Pediculus* de Linneu.

Não lhe pude responder immediatamente; era a primeira vez em que eu deparava com essa estranha fórma viva, cujo logar na serie zoologica a admiravel intuição de Latreille havia descoberto; demais, a minha bibliographia constava dos meus poucos conhecimentos e os meus apparatus auxiliares eram uma simples lente de algibeira.

Entretanto o facies original do insecto, — a sua posição obliqua, com o abdomen mais alevantado que o thorax, onde se escondia, reclinada para trás em uma excavação dorsal, a exquisita cabeça, — intrigava-me bastante e, contemplando-o, eu pensava que aquelle pequenino ser era como uma questão ironica propositalmente atirada á insaciavel curiosidade dos naturalistas. Dir-se-hia um hexapode ao qual se emprestasse a fórma de um Pericrido, collocando na parte mais dilatada e posterior da carapaça uma cabeça extremamente movei, que ahí tivesse um adequado encaixe. Ninguem, que tenha lido nos livros didacticos as diagnoses d'esses animalculos, d'elles fará a idéa bastante para reconhecê-los na primeira vez, si não tiver visto alguma boa estampa. D'ahi se depreheende que fosse o meu primeiro cuidado, ao chegar de novo ao Museu Nacional, o estudo d'esse enigma que commigo trazia; porém não me foi dado então descobrir-lhe a familia, pois que a carencia de livros nada mais me permitia; mas já assim mesmo eu escrevia ao Dr. Basilio Furtado communicando os meus resultados, que presuppunham a existencia de uma nova especie, enquanto aguardava a chegada de livros que me pudessem esclarecer sobre o assumpto.

O meu illustre amigo acertara referindo o esdruxuto hexapode a um *Pediculus* de Linneu; era assim que o mestre suco chamava a nycteribia dos vespertilios. este—

animal insuetæ structuræ, Acaro aut Phalangio simile. Ficaria portanto d'esse modo considerado, se Latreille não lhe creasse o genero *Nycteribia*, que collocou ao lado das Hippoboscas, entre os Dipteros; tambem não lhe surpreendeu menos a fórma do insecto, que elle dizia poder-se acreditar ser uma aranha de seis pernas.

A' *Nycteribia vesperilionis* cutras vieram se ajuntar com as descobertas successivas de 48 especies novas, que não mais puderam ser incluídas no genero de Latreille, depois dos accurados estudos de Westwood, de Kolenati, e finalmente de Speiser, que, na sua dissertação inaugural para a Faculdade de Medicina de Königsberg na Prussia, de 5 de fevereiro de 1901, — «Ueber die Nycteribiiden, Fledermausparasiten aus der Gruppe der Pupiparen Dipteren,» — divide-as em 5 generos segundo as modificações morphologicas que apresentam. São estes generos: *Archinycteribia*, Speiser; *Penicillidia*, Kolenati; *Nycteribia*, Latreille; *Ciclopodia*, Kolenati e *Eucampsipoda*, Kolenati.

Dos seus resultados se verifica que na região neotropica só o genero *Nycteribia* (sub-genero *Acrochotidia*, Kol.) está representado, e isso mesmo com duas especies: *N. bellardi* Rondani e *N. flava* Weyenberg; a primeira é do Brazil, foi encontrada por Olfers em um morcego do genero *Phyllostoma*; a segunda virá provavelmente ao Brazil no *Histiotes velatus*, Geoffr., em que a encontrou Weyenbergli, em Cordova, na Republica Argentina.

Comparando com as descrições (não tendo a descrição de Rondani sobre a *N. bellardi*, reporto-me á de Speiser, obr. cit., pag. 36), fui levado a considerar effectivamente nova a especie que me fôra dada pelo Dr. Basilio Furtado; tambem nos cinco generos admittidos pelo entomologista de Königsberg não encontrei para ella um lugar plausivel, pelo que sou forçado a creal-o n'um novo genero que mais adiante estabeleço; antes de tudo, vejamos a clave taxonomica de Speiser para a familia das Nycteribias:

A—1º segmento abdominal (ventral) desprovido de ctenidio, 1º articulo do tarso de todas as pernas curto, no maximo do tamanho dos tres articulos seguintes reunidos. Tegumento cephalico dorsal estendendo-se como um capuz sobre os orgãos oraes e antenas.

1 — GEN. *Archinycteribia* Speiser

A.A. — 1º segmento abdominal (ventral) com um ctenidio, 1º articulo do tarso de todas as pernas mais ou menos longo, desde um pouco mais curto até um pouco mais longo do que as tibias, frequentemente muito *mais longo* do que os restantes articulos reunidos. — Tegumento cephalico *deixa livres* as antenas e os orgãos oraes.

B — Tibias não segmentadas em aneis; no seu lado ventral tres series de cerdas mais fortes junto da extremidade distal; *coxas mais compridas do que largas.*

C — Cabeça com olhos conspicuos constituidos por um ocello simples em cada lado. Abdomen e pernas com cerdas em pincel.

2.º GEN. **Penicillidia** Kol.

CC — Cabeça sem olhos, as cerdas não são em pínzel.

3.º GEN. **Nycteribia** Latr.

BB — Tibias com dous ou tres anneis.

CCC — Tibias com tres anneis; olhos constituídos por dous ocellos juntos de cada lado.

4.º GEN. **Cyclopodia** Kol.

CCCC — Tibias com dous anneis, olhos constituídos por um ocello.

5.º GEN. **Encampsipoda** Kol.

Propositalmente e para adiantar, gryphei o que reproduzia caracteres da nova nycteribidea, donde se conclue que, comquanto ella se approxime da secção AA e sub-secção B, não tem entretanto os olhos constituídos por um ocello simples de cada lado da cabeça nem cerdas em pínzel no abdomen e nas pernas — Gen. *Penicillidia*.

Tão pouco não ha ausencia de olhos — estes existem constituídos por dous ocellos simples em cada lado da cabeça — não está portanto no gen. *Nycteribia*; além disso não tem tres (e sim quatro) series de cerdas mais fortes na extremidade distal o que a separa de toda a secção.

Ficará, pois, em observancia á systematica de Speiser, o novo genero que denomino *Basilia*, em homenagem ao seu descobridor, caracterizado da seguinte maneira:

Tibias inteiras; no seu lado ventral *quatro series transversaes, constituindo duas longitudinaes de cerdas* mais fortes, junto á extremidade distal; coxas mais compridas do que largas; olhos conspicuos constituídos por *dous ocellos em uma placa pigmentar* sobre cada lado da cabeça.

6.º GEN. **Basilia**, *mili*.

Passemos agora á descripção detalhada do insecto:

Comprimento da cabeça desde sua inserção até o bordo anterior.....	= 0,mm406
Comprimento do thorax, do bordo anterior ao posterior.....	= 0,806
Comprimento do abdomen, desde a inserção do 1º anel até o bordo posterior do 6º.....	= 1,6
Comprimento das cerdas anteriores dos palpos maxilares.....	= 0,508

Comprimento das tibias dos tres pares de patas.....	= 0,8
» do femur do 1º par de patas.....	= 0,892
» » » » 2º » » »	= 0,906
» » » » 3º » » »	= 0,904
» » tarso » 2º » » »	= 0,4
» » » » 3º » » »	= 0,398
» » corpo, do bordo anterior do thorax ao posterior do ultimo anel.....	= 2,206

Cabeça em forma de mamellão, cujo vertice prende-se ao thorax por ligamentos molles, transparentes; vista de lado parece um cone truncado obliquamente na base, que é a sua parte anterior; de cada lado da linha mediana superior, no bordo da truncatura, cinco cerdas rijas dirigidas parallelamente para diante; atraz dessas cerdas dous ocellos em uma placa pigmentada; o resto da cabeça completamente glabro, excepto no bordo inferior, onde ha tres cerdas; percebe-se na sua excavação infero-anterior, por transparencia, as antenas biarticuladas, cobertas de cerdas curtas e muito juntas, especialmente nos bordos anterior e inferior do segundo articulo; todo este orgão é muito semelhante na forma ao da *Cyclopodia sikesii* Westw., do qual entretanto differe por ter o primeiro articulo quasi circular na sua projecção lateral e o angulo infero anterior do segundo muito mais agudo; sómente a ponta deste articulo fica de fora do capuz constituído pelas dilatações lateraes da cabeça, que cobrem tambem, em quasi dous terços de sua extensão, os palpos maxillares que, longos e curvos como na regra geral, são providos na sua extremidade de uma cerda rija dirigida para deante e para baixo, de comprimento maior do que o da cabeça toda; outras cerdas muito menores e dispostas quasi no contorno inferior dos palpos, acompanham a primeira parallelamente; a lingua, inferiormente convexa, termina em ponta não branda. Não consegui ver os palpos labiaes. O thorax tem a margem anterior parabolica, entalhada no centro; nota-se por transparencia um denteado regular que orna toda a margem thoracica anterior; no lado ventral ha dous sulcos convergentes para a frente como em um V de pernas muito afastadas e ligeiramente curvas; todo esse lado é espaçadamente coberto de granulações hyalinas, pequenas, onde se implantam cerdas curtas dirigidas para traz — cada granulação tem uma cerda: em seu contorno posterior é quasi quadrangular, tendo muitas cerdas rijas ahi implantadas.

Aos lados do ponto em que se articula a cabeça estão as coxas do 1º par de patas — rectas no seu bordo antero-lateral apresentam uma dilatação posterior; são revestidas de cerdas da mesma maneira que a parte ventral do thorax, excepto no contorno posterior, onde as ditas cerdas formam duas filas mais salientes e dessas, a ultima torna-se mais notavel pelo desenvolvimento; anteriormente ás coxas do 1º par estão os ctenidios thoracicos, que me pareceram formados de 17 dentes; adiante de cada um desses dous orgãos nota-se uma elevação semicircular com cerdas rijas no sentido antero-posterior; as coxas dos 3º e 4º pares de patas articulam-se em excavações profundas do lado do dorso; estas

excavações são de contorno muito alongado, sendo cada uma, na orla interna, delimitada do resto do dorso por uma ordem de quatro cerdas rijas, verticaes, dispostas em semicirculo de concavidade virada para fóra; logo atraz do segundo semicirculo assim constituido, nota-se uma excavação de onde se prolonga para o lado externo, uma zona mais escura recoberta de cerdas finas e curtas; por sua posição symétrica e pela sua forma, dir-se-lhia um rudimento de aza; logo atraz nota-se um prolongamento membranoso, terminado por uma dilatação espheroidal enrugada transversalmente e que constitue o haltere, alojado em uma vasta depressão e finalmente, por transparencia, ainda se nota uma escama posterior em que, me parece, se prendem os ligamentos que veem do 1º anel abdominal. O abdomen, perfeitamente pyriforme, é composto de seis anneis, como na regra geral; no lado dorsal a margem posterior dos cinco primeiros é guarnecida de cerdas maiores do que a largura de cada anel, exceptuado o 6º, que é um pouco maior do que os órgãos copuladores, que na preparação são vistos por transparencia; no lado ventral o primeiro anel possui um ctenidio transverso de 56 dentes, fusiformes, de cor parda escura, quasi preta; com grande augmento parecem estrididos de branco. O quarto anel apresenta uma forte incisão em meio do seu

BASILIA FERRUGINEA

Errata

Pagina	177,	linha	35	em vez de	0,508	leia-se	0,608
»	178,	»	1	»	»	»	0,8
»	»	»	6	»	»	»	0,308
							0,6-0,8
							0,380

res — principaes — na articulação femuro-tibiana e na tibia nove, distribuidas — uma no terço supero-anterior e quatro pares no terço infero-posterior; as do 2º tem 6 na parte supero-anterior e 6 na infero-anterior e 4 pares no terço infero-posterior da tibia; as do 3º tem sómente 7 na amidade externa, das quaes salientam-se 3 muito maiores e os 4 pares na parte inferior da amidade interna. As garras são muito curvas, como na regra geral e as pelotas adhesivas muito villosas. Coloração geral ferruginea.

Habitat: *Vespertilio aurantius*, M. Basil. — Sant'Anna do Sapé — Minas Geraes.

Denomino a presente especie — *Basilia ferruginea*.

Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1902.

Comprimento das tibias dos tres pares de patas.....	= 0,8
» do femur do 1º par de patas.....	= 0,802
» » » » 2º » » »	= 0,936
» » » » 3º » » »	= 0,904
» » tarso » 2º » » »	= 0,4
» » » » 3º » » »	= 0,308
» » corpo, do bordo anterior do thorax ao posterior do ultimo anel.....	= 2,206

Cabeça em fôrma de mamellão, cujo vertice prende-se ao thorax por ligamentos molles, transparentes; vista de lado parece um cone truncado obliquamente na base, que é a sua parte anterior; de cada lado da linha mediana superior, no bordo da truncatura, cinco cerdas rijas dirigidas parallelamente para diante; atraz dessas cerdas dous ocellos em uma placa pigmentada; o resto da cabeça completamente glabro, excepto no bordo inferior, onde ha tres cerdas; percebe-se na sua excavação infero-anterior, por transparencia, as antenas biarti-

segui ver os palpós labiaes. O thorax tem a margem anterior em no centro: nota-se por transparencia um denteado regular que orna toda a margem thoracica anterior; no lado ventral ha duas sulcos convergentes para a frente como em um V de pernas muito afastadas e ligeiramente curvas; todo esse lado é espaçadamente coberto de granulações hyalinas, pequenas, onde se implantam cerdas curtas dirigidas para traz — cada granulação tem uma cerda: em seu contorno posterior é quasi quadrangular, tendo muitas cerdas rijas ali implantadas.

Aos lados do ponto em que se articula a cabeça estão as coxas do 1º par de patas — rectas no seu bordo antero-lateral apresentam uma dilatação posterior; são revestidas de cerdas da mesma maneira que a parte ventral do thorax, excepto no contorno posterior, onde as ditas cerdas formam duas filas mais salientes e dessas, a ultima torna-se mais notavel pelo desenvolvimento; anteriormente ás coxas do 1º par estão os ctenidios thoracicos, que me pareceram formados de 17 dentes; adiante de cada um desses dous órgãos nota-se uma elevação semicircular com cerdas rijas no sentido antero-posterior; as coxas dos 3º e 4º pares de patas articulam-se em excavações profundas do lado do dorso; estas

excavações são de contorno muito alongado, sendo cada uma, na orla interna, delimitada do resto do dorso por uma ordem de quatro cerdas rijas, verticaes, dispostas em semicirculo de concavidade virada para fóra; logo atraz do segundo semicirculo assim constituido, nota-se uma excavação de onde se prolonga para o lado externo, uma zona mais escura recoberta de cerdas finas e curtas; por sua posição symetrica e pela sua fórma, dir-se-lhia um rudimento de aza; logo atraz nota-se um prolongamento membranoso, terminado por uma dilatação espheroidal enrugada transversalmente e que constitue o haltere, alojado em uma vasta depressão e finalmente, por transparencia, ainda se nota uma escama posterior em que, me parece, se prendem os ligamentos que veem do 1º anel abdominal. O abdomen, perfeitamente pyriforme, é composto de seis anneis, como na regra geral: no lado dorsal a margem posterior dos cinco primeiros é guarnecida de cerdas maiores do que a largura de cada anel, exceptuado o 6º, que é um pouco maior do que os órgãos copuladores, que na preparação são vistos por transparencia; no lado ventral o primeiro anel possui um ctenidio transversal de 56 dentes, fusiformes, de cor parda escura, quasi preta; com grande augmento parecem estridados de branco. O quarto anel apresenta uma forte incisão em meio do seu contorno posterior, que continuando em curva para cada lado, faz lembrar o aspecto de um B grande deitado, cuja altura (comprimento) fosse cinco vezes maior do que a largura, como se vê na figura; a partir da incisão para cada lado ha nove dentes analogos aos do ctenidio do primeiro anel, entretanto os seis primeiros são fortemente curvos; o quinto anel tem a fórma do seu antecedente, parecendo-me mais forte a incisão central. O 6º recebe, reclinados para diante, os dous órgãos copuladores, ócos, corneos, curvos e escuros. As margens lateraes (inferiores) d'este ultimo anel tem quatro ordens de cerdas rijas dirigidas para traz; as ultimas d'essas cerdas acham-se situadas na extremidade posterior dos lados do anel e d'ellas salientam-se, em desenvolvimento, quatro sobre as demais.

As patas são recobertas de cerdas; as do 1º par possuem duas cerdas maiores — principaes — na articulação femuro-tibiana e na tibia nove, distribuidas — uma no terço supero-anterior e quatro pares no terço infero-posterior; as do 2º tem 6 na parte supero-anterior e 6 na infero-anterior e 4 pares no terço infero-posterior da tibia; as do 3º tem sómente 7 na ameteade externa, das quaes salientam-se 3 muito maiores e os 4 pares na parte inferior da ameteade interna. As garras são muito curvas, como na regra geral e as pelotas adhesivas muito villosas. O dorção geral ferruginea.

Habitat: *Vespertilio aurantius*, M. Basil. — Sant'Anna do Sapé — Minas Geraes.

Denomino a presente especie — *Basilis ferruginea*.

Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1902.



ESTAMPA

- FIG. 1 — *Basilisa ferruginea* ♂, grandemente augmentada, vista pela face dorsal, tendo a cabeça inclinada para diante e virada de perfil.
- » 2 — Lado esquerdo do abdomen da mesma, vista pela face ventral.

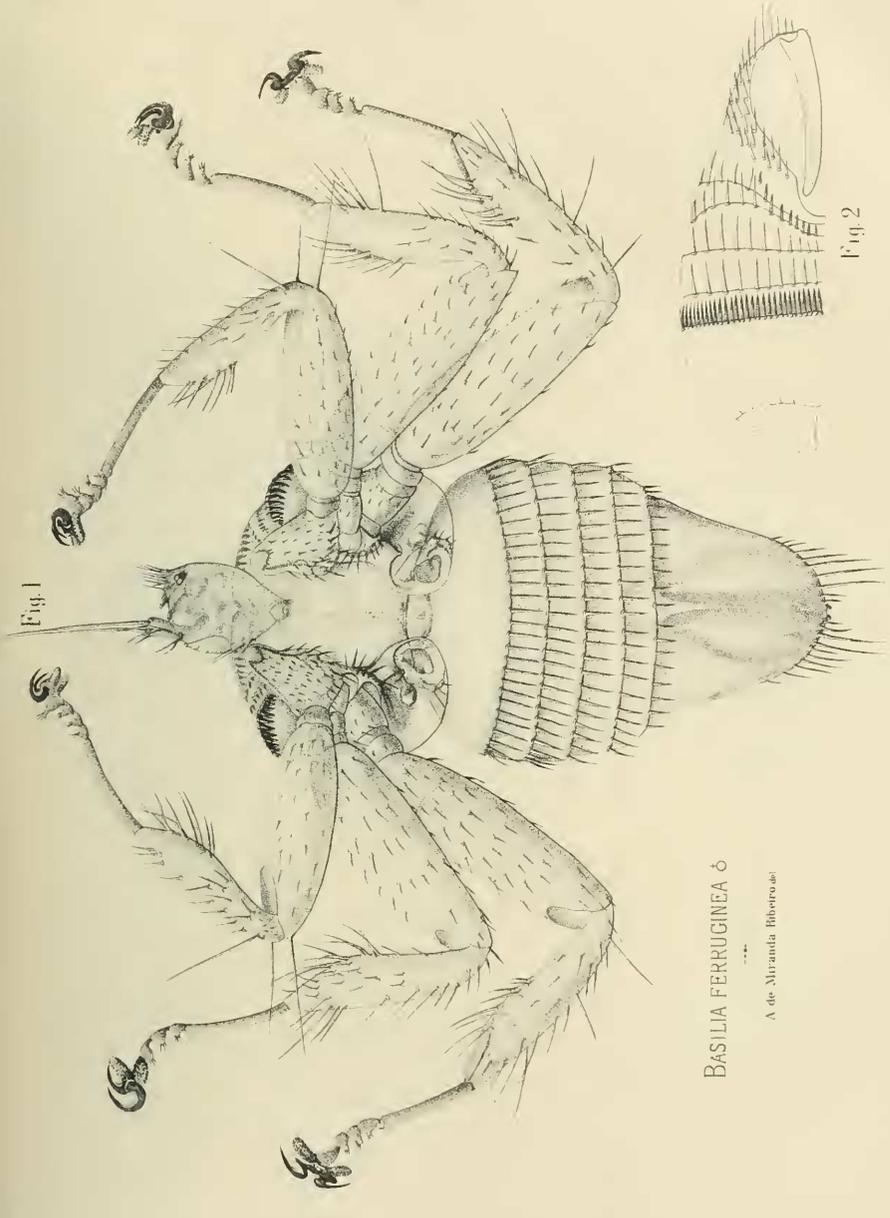


Fig. 1

Fig. 2

BASILIA FERRUGINEA ó

A. de Miranda Ribeiro